

A VINGANÇA

Angela Maria Bittencourt Ródio

Vestida de altivez e fulgores de beleza, a jovem senhora ambientava os salões provocando os olhares inebriados dos jovens da sociedade. Envolveu-se por uma tórrida paixão que resultou num compromisso mais sério. Encontrou-o no jardim de sua casa:

– O senhor deseja falar-me? Perguntou-lhe percebendo-se esquivo e desalinhado na sua afabilidade.

– Penso em declinar ao compromisso que outrora firmamos. Reluto em magoá-la, senhora.

Perplexa com a ousadia de Heitor, que se despedia com pobreza de ânimos e falências de sentidos. Entregara-se às lágrimas, deixando-se sobrepujar sobre a sua soberba.

Recobrada as forças, Emília reveste-se de ódio. Dota-se de coragem. Oferece dote. Deita-se em vingança. Despe-se a pureza e entrega-se à arrebatadora explosão de sentimentos.